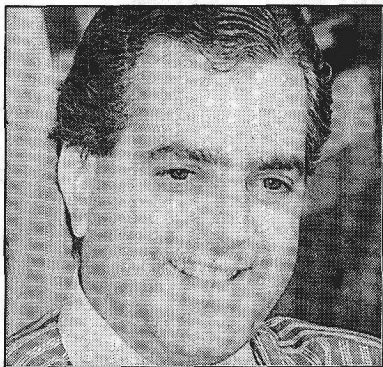


CÂMARA ELEGERÁ LUIS EDUARDO

Acordo entre partidos garante eleição do pefelista para a presidência

Agendada para a próxima quinta-feira, a votação para a escolha do presidente da Câmara dos Deputados já tem seu resultado definido. Salvo imprevistos de última hora, o deputado Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA), filho do senador e ex-governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães, deve ser confirmado para o cargo, o terceiro mais importante da República, depois de fechar um acordo entre as legendas do PMDB, PFL, PSDB e PPR. Constará ainda com o apoio de parte do PTB, do PSB e de outros partidos menores (PP e PL), o que deve lhe garantir cerca de quatrocentos votos do total de 513. Seu único adversário é José Genoíno (PT-SP). O petista, no entanto, está consciente de que as articulações realizadas até agora, que renderam aproximadamente cem votos para a candidatura opositora, são suficientes apenas para reforçar o prestígio de seu nome no novo Congresso.

Para obter um leque tão varia-



Sérgio Amaral/AE - 29/4/94

Luis Eduardo: articulações.

do de apoios, Luis Eduardo contou, principalmente, com o “empurrão” do Planalto. Na semana passada, setores do PMDB haviam se rebelado contra a orientação do partido de apoio a Luis Eduardo. Foi a interferência direta de Fernando Henrique, através de apelo ao PSDB para intermediar um acordo entre os dissidentes, que garantiu a postura uniforme do PMDB na próxima eleição de quinta-feira.

Luis Eduardo acabou concen-

trando em si as esperanças do presidente da República de conquistar a presidência da Câmara, o que pode facilitar a aprovação das reformas constitucionais pretendidas pelo governo. Juntamente com o Conselho Político e com a eleição de outro aliado de Fernando Henrique para a presidência do Senado, Luis Eduardo deve ajudar a manter sob controle a agenda política do Congresso que assume em fevereiro, dominando para o governo a futura pauta de votações.

Preocupado com a importância da missão, o pefelista fez sua campanha para o cargo sem apresentar uma única proposta de reformulação da Câmara. Para implementar as reformas constitucionais, o futuro presidente da Câmara precisa do apoio da Mesa Diretora da Casa, onde se decide o encaminhamento das votações. Com este objetivo, Luis Eduardo já negociou entre seus aliados todos os cargos na Mesa.